

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ESTRATÉGIA PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: COMO A QUADRINIZAÇÃO PODE COLABORAR COM A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

AUTOR PRINCIPAL: Andréia de Lima Rodrigues

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Sônia Regina Schena Bertol

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O artigo que será apresentado, tem por objetivo propor uma prática recreadora cuja intenção é robustecer a divulgação científica. Para tanto será trazido o conceito de quadrinização, o qual é definido, de acordo com Mendonça (2010), como a “criação de qualquer gênero na linguagem dos quadrinhos”. A análise busca argumentar sobre como a quadrinização pode ser facilitadora no processo de compreensão de conceitos científicos complexos, por diferentes públicos, já que a linguagem dos quadrinhos compreende uma leitura facilmente compreensível por possuir uma interrelação entre imagem e código escrito. Também será brevemente apresentado sobre a importância que a ciência e a tecnologia têm para a sociedade e quais são os riscos do analfabetismo científico que, nas palavras de Sabbatini (1999) é “a ignorância sobre os conhecimentos mais básicos de ciência e tecnologia que qualquer pessoa precisa ter para ‘sobreviver’ razoavelmente em uma sociedade moderna”.

DESENVOLVIMENTO:

A sociedade atual só consegue existir na forma que existe, com suas facilidades, com todo avanço na área tecnológica, porque muitos pesquisadores trabalharam por isso. Por que o homo sapiens, durante sua evolução, construiu uma ferramenta amplificadora, baseada em observação e pensamento crítico-lógico. A ciência é uma interrogação do ser humano que busca compreender o universo ao seu redor, e que resulta, conseqüentemente, em melhoras nas próprias formas de vida. O conhecimento científico alcançou muitos avanços como, por exemplo, a exploração



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



FAPERGS



50
UPF

especial – que levou o homem suficientemente longe para dizer que aquele passo era pequeno ao homem e grande à humanidade – o entretenimento, as praticidades, as inumeráveis curas para doenças. Contudo, apesar de usufruí-lo, não são todas as pessoas que se interessam por esse conhecimento do conhecimento, como afirmou o divulgador científico Carl Sagan, “vivemos em uma sociedade primorosamente dependente da ciência e da tecnologia, na qual quase ninguém sabe nada sobre ciência e tecnologia”. (Sagan, 1990). A ignorância por parte da maior porção da sociedade precisa ser interrompida. E compreende-se que uma das formas de desacelerar essa desatenção seja com divulgação científica.

A divulgação científica pode ser entendida como um elo de ligação entre a pesquisa científica e o público em geral. Ela se dá de diversas formas: livros, artigos, exposições em feiras, matérias e reportagens de jornalismo científico. Diante da dispersão da sociedade, os divulgadores devem pensar propostas que atraiam os olhares das pessoas e que lhes fortaleça a principal ferramenta de avanço da humanidade, a curiosidade. Uma propositura, e que será apresentada neste artigo, é um processo chamado quadrinização. Ela é um filtro capaz de converter qualquer assunto, de qualquer gênero para a linguagem dos quadrinhos. A ideia é usar a quadrinização em conceitos relacionados às ciências naturais e exatas, que englobam física, biologia, e que são tidos como “ciências duras”, a fim de tornar didático o ensinamento e facilitar no processo de compreensão por parte de diferentes públicos – como o público escolar, acadêmico, o público leigo da sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A ciência e a tecnologia são sinônimos de avanço e desenvolvimento. A divulgação científica aproxima o público do conhecimento, compreensível apenas aos especialistas e, ao mesmo tempo, combate o “analfabetismo” científico. Para ser mais abrangente, deve ser pensada estrategicamente. Nesse sentido, a quadrinização, devido a seus componentes estruturais, pode ser uma tática para didatizar o conhecimento e facilitar o processo de compreensão desse público.

REFERÊNCIAS

MENDONÇA, Márcia. Ciência em quadrinhos: imagem e texto em cartilhas educativas. 1.ed. Recife: Bagaço, 2010.

MORIN, Edgar. O método III: O conhecimento do conhecimento /1. Portugal: Europa-América, 1986.

RAMA, Angela; WALDOMIRO, Vergueiro (Orgs.). Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. 1.ed. São Paulo: Contexto, 2004.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



SABBATINI, Renato. Analfabetismo científico Correio Popular, Campinas, 28 mai. 1999
Disponível em: <<http://renato.sabbatini.com/correio/ciencia/cp990528.htm>>. Acesso em 2 jul. 2018.

SAGAN, Carl. O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS